

PROCESSO SELETIVO DO GRUPO PET ENFERMAGEM: UM APRENDIZADO COLETIVO

Embert Luan Correa Pereira (UEM); Fernanda Caroline Mattos Silva (UEM);
Gabriel Zanin Sanguino (UEM); Gabriela Roscosz Marçal (UEM);
Giselle Fernanda Previato (UEM); Lilian Denise Mai (UEM); Luciana Casavechia (UEM);
Mayara Marcelino da Penha (UEM); Nayara Sâmela Oliveira Souto (UEM);
Paloma Luana de Azevedo Ramos da Silva (UEM); Rafaela Marioto Montanha (UEM);
Rafaela Ghiraldi Rocha (UEM); Tamiris Sales Ronchi (UEM).

Maringá, Paraná, Brasil
luan_embert@hotmail.com

Introdução: O Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado diretamente ao Ministério de Educação, visa desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante atividades de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar, e contribuir para elevar a qualidade da formação acadêmica de alunos de graduação. Anualmente, com a saída dos formandos do grupo PET Enfermagem, configura-se a necessidade de preencher as novas vagas que se abrem, ao que o grupo propõe a realização de processo seletivo para o recrutamento de novos bolsistas. **Objetivo:** Analisar os processos seletivos de novos integrantes do grupo PET Enfermagem de uma universidade pública do Paraná. **Metodologia:** Procedeu-se a análise dos documentos produzidos em cada seleção, como portaria de nomeação da comissão, edital de abertura, redações, tabelas de pontuação e edital de resultado. Foram sete seleções, desde a criação do grupo, em 2009, até 2014. **Resultados:** A seleção de novos integrantes visa conhecer os candidatos em âmbito individual e coletivo, por meio de atividades que avaliem suas competências e perfil frente aos requisitos para um petiano. Tais requisitos incluem características proativas, espírito de liderança, trabalho em equipe, iniciativa e trabalho nas diversidades, entre outras. A composição da comissão de seleção tem se mostrado um aspecto fundamental e sempre envolveu todo o grupo, a tutora e de um a três docentes convidados, de acordo com a especificidade das etapas propostas. As etapas se concentraram predominantemente em três eixos: redação, dinâmica de grupo e entrevista individual. Os temas da redação trataram de assuntos como o enfermeiro na atenção primária em saúde, o trabalho em equipe, as tecnologias no trabalho em saúde e o sistema de saúde brasileiro. Com um limite de 30 linhas, avaliou-se a clareza e coerência das ideias, apresentação gramatical e ortográfica e a forma de abordagem ao tema. A dinâmica de grupo era realizada em local aberto ou em sala de aula, de acordo com a disponibilidade de espaço físico, e propunha aos candidatos algumas situações que exigiam raciocínio lógico, pensamento coletivo, defesa de ideias, tomada de decisão e postura ética. Por

fim, a entrevista individual era de cada candidato com a comissão, que envolvia todo o grupo, a tutora e um docente convidado, e durava em torno de 15 a 20 minutos. Ao final das entrevistas, a comissão discutia e avaliava o desempenho coletivo e individual dos candidatos, conjuntamente aos pareceres dos docentes convidados em etapas anteriores. O edital final apresentava a relação nominal dos candidatos selecionados e dos suplentes. Nos quatro anos iniciais havia alunos voluntários, situação não proposta nos anos seguintes após avaliação do grupo. Destinado majoritariamente aos alunos da primeira série do curso de Enfermagem, o número de candidatos explicitou um movimento externo ao grupo e peculiar ao curso a cada ano. Considerando o número dos alunos inscritos, os que compareceram à seleção e os selecionados, respectivamente, em cada processo seletivo, tem-se a seguinte configuração: 2008/2009 (16/13/6); 2009/2010 (20/10/5); 2010/2011 (6/5/5); 2011/2012 (5/5/4); 2012/2013 (22/22/5); 2013/2014 (6/6/4); 2014/2015 (10/10/4). **Conclusão:** Conclui-se que houve aprendizado mútuo, tanto para petianos quanto candidatos. Aos petianos, alunos e tutora, a seleção tem se mostrado um momento de autoavaliação individual e grupal, pois ao definir as etapas e o perfil esperado, bem como finalizar a avaliação e a ordem de classificação, eles reafirmam o seu próprio compromisso em seu processo de formação profissional e pessoal. Aos candidatos, as etapas exigiram habilidades individuais e grupais, o que tem sido visto como positivo, pois tem proporcionado bons resultados no que se refere à escolha de alunos cujo perfil esteja em melhor sintonia com os princípios e pilares do PET, a saber, ensino, pesquisa e extensão. Ainda, o grupo avalia que está se consolidando como grupo de trabalho e aprendizado junto ao Programa, tendo em vista a não desistência dos candidatos inscritos nos últimos quatro processos seletivos, os quais permaneciam até o final mesmo diante do número limitado de vagas anuais.

Palavras-chave: Competências, educação tutorial, enfermagem.